

A invasão

1/9/48

Rubem Braga

Não sei em que pé anda essa famosa campanha das favelas . Parece que até agora tudo o que se faz de objetivo é impedir , pela força armada , a construção de novos barracos . [ Impedir , é exagero : tentar impedir . De um jeito ou de outro o pobre ha de morar em alguma parte , e se derrubam seu ~~casabre~~ casebre neste morro ele vai levanta-lo mais adiante . Ou então vai atulhar ainda mais algum cortiço ou superpovoar algum promiscuo barraco . [ Alguns donos de terrenos ~~mas~~ suspiram aliviados - porque na verdade é um abacaxi tremendo você ter um terreno , organizar uma companhia para arrumar e ~~lotear~~ lotear aquilo , sonhar <sup>um</sup> com lucro de milhares de contos - e de repente descobrir que seu belo ~~terreno~~ terreno está ocupado por 200 ou 300 barracos . Vamos ao despejo ! Mas o despejo é mais do que odioso , é repugnante . Afinal o direito da propriedade é ~~nao~~ sagrado - ~~mas~~ mas aquelas 1.000 ou 1.500 pessoas precisam ter um lugar , ainda que exíguo , ainda que imundo , ainda que miseravel , para morar .

[ Você dirá , coçando a ~~ma~~ cabeça : muito bem , dr. Braga , mas acontece que o Brasil tem 8.516.037 <sup>metrinhos!</sup> kilometros quadrados - e esse pessoal resolve escolher logo os meus . E eu aconselho o senhor a ~~continuar~~ continuar coçando a cabeça , o que na realidade não é muito eficiente , mas sempre distraí .

[ O problema , está visto , não é municipal , é nacional . Municipalmente sempre é possivel fazer alguma coisa , ~~mas~~ ~~nao~~ e é <sup>melancolico</sup> ~~triste~~ triste pensar que a Prefeitura vai calçar ~~todos~~ todos os passeios do centro da cidade de carissimas pedrinhas portuguezas quando esse dinheiro serviria para levar um mínimo de conforto e higiene a milhares de familias pobres . Chega a me parecer - desculpem os católicos - de atroz mau gosto falar <sup>em</sup> ~~construir~~ construir ~~nada~~ nesta cidade de tanta miséria a maior catedral do mundo , com 200 metros de altura , <sup>nave</sup> ~~nave~~ comportando 8 mil pessoas , " o maior monumento até hoje erigido pela mão do homem para o culto cristão " , estilo néo-gótico-bisantino - e o jornal diz que isso será feito " com inteiro apoio do chefe do ~~governo~~ executivo da cidade " e que o financiamento " está sendo motivo de estudos por parte de <sup>nossas</sup> ~~as~~ autoridades eclesiásticas e civis . "

Não percebo o que as autoridades civis têm a vêr com financiamento dessa ~~ma~~ ~~ma~~ alucinação ~~ma~~ ~~ma~~ arquitetônica - feíssima , por sinal - do padre Consolini , ~~que o jornal apresenta como "engenheiro arquiteto formado em Braga"~~

e ~~mas~~ não acredito que esta cidade fique um milímetro mais católica possuindo  
tão espantoso templo. Mesmo porque o general Peron é capaz de mandar fazer ou-  
tro maior em Buenos Aires ...

Mas deixemos esses desvários municipais . Não é o carioca, esse homem que nos  
espia do alto de seu barraco , no morro : é o brasileiro do interior , é o  
proprio Brasil do ~~sertão~~ <sup>sertão</sup> remoto e miseravel que se debruça sobre as luzes da  
cidade .

~~incompreensíveis~~ São os fantasmas ~~da~~ <sup>da</sup> profunda miséria , ~~de~~ <sup>de</sup>  
do infinito ~~abandono~~ <sup>da roça</sup> ~~que~~ <sup>que</sup> invadem a capital orgulhosa e frívola. Nos os esquecemos :  
~~eles se vingam~~ <sup>surgindo no alto dos morros</sup> ~~de~~ <sup>de</sup> asfalto , erguendo  
eles se vingam ~~monstruosamente~~ <sup>surgindo no alto dos morros</sup> sobre nossas ruas ~~monstruosamente~~

~~incompreensíveis~~ <sup>o gênio de</sup> essas ~~relembrações~~ <sup>(vinganças)</sup> de Camudos  
que Euclides não sonhou .

#